

Nome Conhecido

Há uma polêmica gerada na campanha a prefeito de Cuiabá e um dos envolvidos na denúncia é a esposa de Marco Polo Pinheiro, o Popó, que teria executado(?) obra de pavimentação em Nobres entre 2009 a 2011. A rua Maurício Sampaio, nas proximidades da antiga Escola Santo Antonio, teve os serviços paralisados e até hoje não foi concluído por falta de base e sub-base antes da pavimentação.

- *Estão lá, os cacos do passado.*

Nome Conhecido II

No final de 2010, um secretário de governo dizia: “Isso é esquema do fulano...”, cuja obra foi paralisada e ficou sem terminar até hoje. Dizia-se que o tal Popó teria conversas com um secretário que acabou deixando o governo. Mas, agora, a polêmica é outra, os incentivos fiscais do governo de MT para a empresa, denunciado por Wilson Santos, em mais uma daquelas “maldades” básicas.

- *Esse Popó é do barulho.*

Campanha/Nobres

E vejam só quem mandava baixar o cacete na atual administração durante a campanha... e numa dessas reuniões secretas, o “cara” admitiu que não surtiu o efeito desejado as pauladas, lembrando que a pesquisa encomendada não apresentou resultado satisfatório. “Vamos partir pra cima do candidato, com tudo”, dizia o rapaz, outrora, amigo do Popó, segundo dizia um governista da Era Zé Carlos.

- *O prefeito Gilmarzinho precisa rever a sua lista de amigos... alguns, tão verdadeiros como aquela boa dose de Chivas comercializada na ZBM.Â*

Calote

Muitos empresários da comunicação, cujas empresas veicularam mídia do governo na gestão de Silval Barbosa (PMDB), tomaram calote e ainda vão ter que se haver com a emissão de notas fiscais por serviços prestados e não recebidos. O outrora garimpeiro deixou um rastro de prejuízos incalculáveis ao Estado de MT e a mídia publicitária que criava era só fantasia, deixando só “preju” para a denominada pequena imprensa interiorana.

- *Que o diga o pessoal de Cáceres.*

Físico/Precisa-se

Se não um físico, alguém com capacidade para traduzir a incógnita apresentada em que um ônibus escolar de Rosário Oeste, placa final 69, cuja velocidade é controlada para 70 kms/hora consegue acompanhar um automóvel a 120 kms/hora, quase colado na traseira daquele que vai à frente. O registro foi na MT-010, dias atrás. O deslocamento desse corpo no espaço a uma velocidade (controlada) de 70 kms não seria compatível com a velocidade empregada naquele momento.

- *Bem, eaê seu João.*

Interessante

Vimos a lista de doadores para a campanha do candidato do 40, onde aparecem alguns professores, porém, alguns grandes empresários não tiveram seus nomes inseridos na lista, mas tem gente que garante saber quem são esses empresários. Gente graúda, cujo nome não aparece na lista, mas doou, sim, segundo garantem alguns observadores de plantão. Não é

proibido, isso é claro, mas seria vedado o anonimato.

- *Até aposentado(a) lista entre os doadores. Figurante?*

Interessante II

Pela lista e pelo gasto, de R\$ 50.028,00, a campanha do 40 foi realmente franciscana. Será mesmo? Para vereador, comenta-se que teve gente que teria gasto muito mais. Em Nobres, durante a campanha, muito se falava entre o rico e o pobre. Se ter um utilitário fosse sinal de pobreza, São Francisco de Assis deveria ser um Donald Trump antes de jogar tudo pro alto. Na verdade, a política é pobre em sua essência, pelas excrescências que são utilizadas para se atingir o poder.

- *Uma vez lá... tudo muda.*

Interessante III

E quem vai devolver o investimento de cada professor na campanha derrotada? Ah! Não precisa. Menos mal e isso não seria sinal de pobreza. Teve gente que apostou alto na campanha do 40 contra um nome especificamente, que seria o de Gilmarzinho, e preferiu o anonimato. Não aparece na lista de doadores o nome de nenhum ex-prefeito, até porque, tem muita gente com valores a devolver aos cofres públicos e pegaria mal aparecer como doador de campanha alheia.

- *Hasta la vista San Francisco.*

Má Propagação

Os candidatos proporcionais que atacaram o governo municipal atual no chamado “fogo amigo” não figuram entre os eleitos e demonstraram desconhecer a política local. Não por acaso, alguns são alpinistas sociais, um outro tem um histórico contundente e vai por aí. E tem também aquele ator, capaz de chorar aqui e rir ali, em menos de 1 minuto.

- O universo da contenda política é como uma Arca de Noé, mas já teve gente que disse que a arca seria de Noel... o papai?

Facebook(ianas)ÂÂÂÂ

As postagens feitas no Facebook durante a campanha, as que iam de desespero até as raias do absurdo e da invocação religiosa, hoje, não passam de ridículas malcriações de ontem. Postagens agressivas e inverídicas que hoje foram trocadas por um tom mais ameno, antes, recebiam muitas curtidas e hoje não mais que uma e no máximo duas.

- Só o finado Nelson Ned explicaria: “Mas tudo passa, tudo passará e nada fica, nada ficará...”.
Ipsa Facto.

Secretariáveis

Alguns nomes já estão sendo ventilados para ocupar esta ou aquela secretaria lá no futuro. Essa onda de especulações é até natural, mas o futuro prefeito terá que se ater a um setor específico, que é a Secretaria de Saúde, onde já se provou que santo de casa não faz mesmo milagre. Isso, até prova em contrário. Uma das maiores causas de desgaste do atual governo está ali, onde se dorme, se janta, se lancha e se convive com o inimigo, cotidianamente. Uma coisa é conspirar contra o governante de plantão e outra coisa bem diferente, é se voltar contra o cidadão que paga os seus impostos, colocando o objetivo final em risco, que é a prestação de serviços ao cidadão.

- Até mesmo um vereador, é e sempre será um empregado do povo, como ficou provado pela demissão de muitos.

Acompanhamento

A quem caberia a fiscalização na prestação de serviços de meio fio nas obras de infraestrutura turística. A “dó” de cimento tem feito o meio fio esfurelar e rachar. Isso precisa ser fiscalizado e acionado a quem de direito... a Terranorte, por exemplo. A obra como um todo precisa ser fiscalizada e o encontro do pavimento entre as transversais precisa ser visto de perto, proporcionando também a retirada do rescaldo que fica..., aquele material descartável precisa ser retirado... já.

- *Tudo vai ficando para depois.*

Incógnita

Onde entrará e por onde sairá cada ônibus que adentrar a estação rodoviária local, cuja obra está em fase de execução? Alguém precisa deixar clara essa sinalização por conta do que ainda não está esclarecido aos leigos. Não é possível entender nada sobre o labirinto criado, capaz de confundir até Teseu à procura do Minotauro.

- *Incógnitas infinitas que precisam ser entendidas.*

Futurólogos

Isso é coisa de flamenguista, dizer que se o candidato do 40 esperar mais quatro anos... vai estar maduro e pronto. Se o goleiro da seleção não soltasse aquela bola, Vitorino não faria o gol; se não houvesse bate rebote, Sasha não faria o gol de empate do Inter. Bem, 2.020 vem aí, tá logo ali, e o mundo vai parar para esperar o mesmo candidato passar. Vendo as postagens no “face”, as de antes das eleições, vemos o quão hilárias eram as premonições... e muitas apostas foram perdidas.

- *Bem vindos à realidade nua e crua... “quem bejô bejô, quem num bejô, num bejá mais...”.*

Ficha Pendurada

Como nos velhos tempos dos orelhões, para algumas pessoas a ficha ainda não caiu e continuam postando sobre política em Nobres em determinados grupos. Isso já é passado e agora todos já sabem do resultado das urnas, chega de blá-blá-blá, a vida continua. A esperança já morreu após tomar placebo como se fosse um medicamento potente. O Procon está apto a receber reclames sobre “blindagem” perfurada com estilhaço de traque.

- *Para quisso, bamo trabaíá.*

Enquete Popular

Uma enquete popular nesta altura do campeonato sobre a prestação de serviços do Banco do Brasil em Nobres deixaria a agência bem abaixo da cotação merecida. De líder sindical a clientes, já faz alguns meses que o BB deixou o grau de satisfação e gravita no nível de ruim a quase o subsolo da boa aceitação por parte de seus clientes. Até parece que o BB entrou num nível de excelência tamanho, que está afastando alguns clientes.

- *O jeito é recorrer aos préstimos da Superintendência em caso de algum clamor. Qual a razão de um banco existir?*

Água de Sabão

Afinal, quando é que a Visa Municipal vai checar esse pessoal que manda água de sabão para a rua? Ou será que essa medida só vale para a Marechal Rondon? Tem gente que gosta de criticar, mas não vê que esse tipo de atitude fere algum princípio legal, escondido ou inexistente na lei ambiental. E se não tiver na lei, que se faça inserir, assim como jogar lixo onde deveria existir calçada. E olha que calçada é construção atribuída ao cidadão.

- Passada a campanha política, a vida continua e Nobres tem $45+11+40=96$ razões para não parar.

Ansiedade

Daqui até a posse, é bom acalmar os nervos e evitar a ansiedade para os novos eleitos. A palavra renovação foi muito pronunciada durante a campanha e daqui a alguns dias, tudo o que é novo vai envelhecer. É evitar criar leis de gaveta só para mostrar serviço, tal e qual a lei que garantia exame de vista e de ouvido para alunos da rede municipal, que nunca saiu do papel. Lei que disciplina o tráfego de caminhões pesados na área central da cidade, que nunca saiu da prancheta.

- Maracujá e uma boa leitura sobre legislação até a posse.

Colisão Frontal

A campanha política é como um tesão... daqueles, mas depois vem a ejaculação precoce e o cio dá lugar ao cansaço. Dizem que o eleitor é meio “prego” e não sabe de muita coisa. Bobo é quem pensa assim. Os que partiram para o ataque nos palanques, a maioria absoluta não figura nas primeiras colocações e foram poucos os que passaram, assim mesmo, tem quem seja capaz de chorar em público e morder por trás.

- Mas, vamos lá, tem a prova do líder.

Cobras & Lagartos

Tem gente que perdeu a eleição e ainda não gostou de ser demitida. O compromisso era apenas de quatro anos e sair poucos dias antes do tempo, que diferença vai fazer?

Ganhadores e perdedores sabiam e sabem que o tempo de governo é só de quatro anos. Acabou e não necessita fazer escarcéu. Subir no palanque e atacar toda a história de vida de algumas pessoas, isso é fácil, mas na hora de pregar bom senso, prefere chutar o balde, mesmo sabendo que a campanha já acabou...

- ...pego a viola e canto a minha solidão; Não me resta muito aqui na cidade... vou cantar n'outra freguesia.

Fuga Desesperada

Mesmo que não seja Alcatraz, presos fugiram da Cadeia Pública de Rosário Oeste. De acordo com notícia divulgada pela imprensa, os presos quebraram o cimento do piso e cavaram um túnel para fuga. A nota não diz como foi a sutileza de quebrar cimento e ninguém ouvir. E como foi o descarte do material cavado ninguém ficou sabendo. É como vovó dizia: “o silêncio sempre é um bom negócio” e na cadeia, idem.

- Nessa hora, o sistema de monitoramento é pífio e quem paga a conta é mesmo aquele que paga os seus impostos. Mais uma vez refém e tomando no cu...idado para não cruzar com algum fugitivo.

Morto Vivo?

De acordo com nota divulgada pelo site 24 Horas News “O Ministério Público de Guaxupé (MG) apura uma doação feita para a campanha eleitoral do prefeito Jarbas Correa Filho, conhecido como Jarbinhas, reeleito para a gestão 2017-2020. Segundo os documentos apresentados, a contribuição teria sido feita por uma pessoa física, com CPF ativo, mas que morreu há quatro anos. A doação, no valor de R\$ 20 mil, foi feita no nome de Orostrato Olavo Silva Barbosa e representa pouco mais de 15,6% dos R\$ 128,2 mil gastos na campanha, segundo a coligação do prefeito, reeleito com 53% dos votos”.

- Vem chumbo grosso por aí.

Morto Vivo? II

"Isso, para mim, foi uma coisa que eu nunca vi em toda a história de promotor eleitoral na minha vida, uma doação de uma pessoa desconhecida", afirmou Cerqueira, conforme a notícia. "O doador falecido é conhecido da cidade como Rei do Leite. Produtor rural e empresário, ele construiu um patrimônio milionário, que inspirou a novela "O Rei do Gado", da Rede Globo. Uma de suas fazendas chegou a ser utilizada como locação para as gravações da época. O promotor pediu explicações sobre a doação feita após a morte, que aconteceu em 2012".

- *Na política, o surreal e o trivial se confundem.*

Dúvida

Será que a vereadora Neidinha aceitou, espontaneamente, ir para o sacrifício em nome do partido, deixando uma eleição segura à Câmara Municipal para ser vice? Se a decisão foi aceita com naturalidade, menos mal. Trocar o certo pelo duvidoso, aí sim, é complicado. Entre ser uma vereadora atuante e uma vice sem poder, as diferenças são realmente incomparáveis.

- *Diferença diferente e redundante.*

Taco Forte

Na zona rural, o atual vereador Acendino fez a diferença como sub prefeito, contribuindo decisivamente para eleger o candidato Nem do Açougue, um batalhador que participou de outras eleições pelo PFL e agora se elegeu pelo PSD. Aquela galerinha que vivia de futrica contra Acendino, vai ter que engoli-lo, à moda Zagalo. Vitória de quem nunca desistiu, o Nem enfim, conseguiu chegar e chegou bem.

- Nem vem... que não tem.

Ainda em Cena

Estamos na era do “demás de bom”. Candidatos que não usaram o palanque para atirar pedras no vizinho foram eleitos e os atiradores de pedras ficaram de fora. Gente com 100 votos querendo brigar com campeões de votos. O prefeito Gilmarzinho da Ecoplan sai como a maior vítima das atuais eleições e com o prestígio político inabalado. Ao invés de pedras, atiravam confetes sobre um político que sai de cena como vencedor, sendo a principal figura política dos últimos 20 anos em Nobres.

- Mas também coleciona falsos amigos aos quilos e até em tonelada.

Empreiteiras

Após aquela reunião em que partiu a autorização para mudar o foco dos ataques na campanha, cabe perguntar ao ex-vereador entre 2.005 a 2.008, se ele cumpriu o seu papel de fiscal e de representante do povo tomando a iniciativa de ao menos averiguar que tipo e qualidade de serviço prestou o sr. Lessa em Nobres?

- Com a palavra o ex-vereador articulador de campanha.

Empreiteiras II

Nesta campanha política, estão espalhados por duas coligações, pessoas que participaram da administração anterior e até dezembro de 2010, aquele que está em outra coligação, dizia sobre um tal Popó empreiteiro. O asfalto na Rua Maurício Sampaio parou nas proximidades da antiga Escola Santo Antonio e a qualidade foi questionada, tanto que parou e logo vieram aquelas demissões, em 10 de janeiro de 2011.

- Quem, de qual coligação poderia dizer por que aquela obra parou? Se ninguém quiser falar, que o diga o prefeito à época.

Empreiteiras III

Qual foi mesmo a empreiteira que executou a obra na mesma Maurício Sampaio, entre a av. Marechal Rondon e a antiga 13 de Junho? O “excelente (sic!)” serviço executado ali faz com que as casas encham de água. E como ficou a rua Almerinda em janeiro de 2.009?

ÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂÂ - Muda o foco ou deixa centrado no velho amigo que o ajudou na campanha de 2.008? Explica isso tudo para quem não é daqui e da missa não sabe nem metade?

Reentrè

Fora do poder desde janeiro de 2011, o ex-vereador e ex-secretário Neko pode ter o seu retorno ao mundo dos “vivos” na política adiado para mais uma temporada. Ele estaria em busca de espaço político e voltou justamente ao lado do seu algoz, o ex-prefeito José Carlos da Silva. De outro lado, alguns dos seus adversários mais ferrenhos não abririam espaço pra ele e foi estar justamente com o homem da guilhotina.

- Já faz tempo que por aqui nada se cria e tudo se copia. A propósito vamos mudar o nome da avenida "Mário Abraão?"

Estatística Zero

Como pode alguém ouvir asneiras e sair espalhando isso por aí. Consta que há dados pesquisados que apontariam candidatos com 124%, outro com 99% e um terceiro, com 71%.

Grande Mulher

Quem teve o privilégio de ver o casal circulando livremente pela praça, em frente a sede do governo de Mato Grosso, hoje Prefeitura de Cuiabá, se lembra com saudosismo. Dona Maria de Lourdes e José Fragelli circulavam no meio do povão, de mãos dadas, em volta da antiga fonte luminosa. Ele faleceu em abril de 2010 e ela agora, em 22 de setembro, aos 94 anos de idade. Uma mulher que passa à história pela pureza do coração e a alma voltada para o amor ao próximo.

- *Inventaram essa tal Arena Pantanal e tiraram a beleza do Verdão, Estádio “José Fragelli”.*

Biscoitinho

A empresa atacada recentemente na política vai atrás dos prefeitos para oferecer trabalho ou são os prefeitos que vão atrás da empresa quando estão em dificuldades? Dados do TCE-MT apontam que a empresa presta serviços há décadas para a prefeitura local, inclusive de 1.993 até 2.008, depois em 2012, até hoje. Vai um biscoitinho aí?

- *Tostines vende mais porque é fresquinho ou é fresquinho porque vende mais?*

Foco Mudado

Durante uma reunião secreta, dias atrás, um conhecido professor propôs mudar o foco dos ataques porque os números da sondagem não se apresentavam favoráveis. Contaram-nos que o foco seria sobre o empresário daqui pra frente. Dito e feito, os enfurecidos ataques sobre Gilmarzinho não deram o “ibope” desejado e a tática mudou de direção.

- *Obrigado pela informação.*

Democracia

A campanha política abre uma lacuna na seriedade para dar vazão a ataques pessoais contra aqueles que um dia nos serviram ou foram úteis. O prefeito atual (o de Nobres) pagou uma dívida de mais de 5 milhões de reais e veja quem está contra ele, o mesmo que deixou o “furo” no passado.

- Coisas do demo e não da cracia.

Fenômeno Inexplicável

Só lá em Sorriso, ao menos dois comandantes de cooperativas se suicidaram nos últimos cinco anos e as explicações foram poucas, não da parte de quem já foi, mas para o fato. A terceirização de serviços era a atividade principal das empresas, mas o TCE-MT nunca viu com bons olhos esses procedimentos administrativos. E o pior é que não havia e não há nenhuma recomendação dizendo que a contratação traz efeitos colaterais.

- E o Popó, o do asfalto nas proximidades da antiga Escola Santo Antonio? E o Léo, daquela empresa sem nenhuma carriola?

Sem Explicação

Terminou, sem nenhuma informação plausível, a verificação daquela empreitada mal sucedida de cultivo da oleaginosa denominada de citronella. Mais de R\$ 100.000,00 desapareceram em enxadas, pás, picaretas (literalmente, picaretas) e até terra preta adquiridas onde tem terra preta a dá com pau. A bomba d'água, que triste fato, e o contribuinte sem ser ressarcido até hoje e sem conhecer quem de fato foi o Ali Babá.

- Isso é democracia... cuspir para o alto é democracia... ainda que a saliva volte para a fachada do cuspidor.

Críticas

Um candidato a vereador demonstrou estar chateado com o que tem visto na política, onde pessoas passam à frente de parentes, atropelando direitos, para “aparecer” como benfeitor em velório. Sob alegação de que é amigo da família, há anos, o candidato disse que vê com constrangimento o oportunismo político até na dor dos outros.

- *Essa é de doer.*

Tempos Outros

Quem reclama da saúde nos dias de hoje, mal sabe que lá atrás, no passado, um suplente de deputado que hoje é deputado federal sofreu acidente por aqui, na BR 163, e foi levado ao hospital local, onde recebeu os primeiros socorros e a sutura teria sido realizada sem anestesia. Um vereador, à época, teria chegado a tempo de, supostamente, ouvir os gritos do paciente. Será mesmo? Hoje, a coisa é outra e ainda tem quem reclame.

- *O tempo passa.*

Tempos Outros II

Alguém se lembra daquela empresa, a malfadada Funoel? Pois é, só deu prejuízo ao município e a terceiros. Menos mal que os cabeças daquela empresa saíram limpos da jogada, mas ficou prejuízos a outros. Em ano político, quem está no poder ou é poder, leva as pedradas que são catapultadas do passado. Quem não é poder, pensa até em canonização ou qualquer coisa semelhante ao processo para virar santo.

- *A política é mesmo assim, e agora é olhar os defeitos dos outros.*

Tempos Outros III

Os conselheiros do TCE-MT., disseram, em 2013, durante sessão de julgamento das contas de gestão relativas ao exercício de 2012, que Nobres precisaria de uns 08 anos para se recuperar do desastre administrativo ocorrido naquela gestão. O prefeito atual pagou mais de 5 milhões de reais de dívidas herdadas, incluindo aí três folhas salariais em atraso e ainda sofreu prejuízos morais e econômicos com o escândalo dos empréstimos bancários dos funcionários públicos que sofriam aportes na folha e não eram recolhidos aos credores.

- Ah! Deixa pra lá, isso são águas passadas. Mas quem paga essa conta?

Marajá

Num bate-papo no msn, um cidadão local foi classificado como pretendo “marajá da Prefeitura” ali por volta de 2010, mas depois que vieram as análises nas contas públicas de 2011 e 2012, aí sim, pudemos ver quem eram os “marajás” e como foi a distribuição do dinheiro para gastos em campanha. Quem recebeu vultosa quantia contava e ia às gargalhadas com o conto dos réis recebidos.

- Melhor jogar no time dos cescamisados.

Is The Question...

Sobre o Ano de 2011- Pergunta: “Como não estamos aqui para falar de amenidades, você poderia dizer que fim pode ter esse governo que aí está? Você se sentiria um pouco responsável pelo mau desempenho do governo? Resposta: Pelo que tenho acompanhado pela imprensa, e pelas conversas com alguns advogados e contadores, eu temo sim pelo pior, pois a lei de improbidade administrativa e responsabilidade fiscal entre outras, são severas com relação à má gestão dos recursos públicos. Não me sinto responsável pelo mau desempenho, pois quando estive lá trabalhei incansavelmente para melhoria de nossa população e

conseguimos muito (convênios e emendas, etc.) conforme já citei anteriormente. Prova disso é que fui convidado para voltar e não aceitei.”

- *Reminiscências publicadas.*

Is The Question... Two

Sobre o Ano de 2011- Pergunta: “O que pode ter sido mais determinante para que houvesse esse rompimento ocorrido que culminou com a demissão de todos aqueles que construíram a vitória do prefeito...? Qual o seu entendimento sobre a marginalização de companheiros da campanha?”. Resposta: Como já disse anteriormente, foi devido a não ter garantias de apoio ao projeto de reeleição, então para não demonstrar que foi por isso a marginalização e a desonra das pessoas que foram deixadas pelo caminho seria a forma “honrosa” para ele abafar a perseguição política.

- *E assim se sucedeu. Valeu a pena ver de novo as reminiscências publicadas? Quem respondeu isso?*